

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 2. Economia e Sociologia Agrícola

GESTÃO PARTICIPATIVA □ A EXPERIÊNCIA DA FORMAÇÃO DE JOVENS RURAIS DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Jeane de Almeida Santiago ¹

Lígia Carmem Braz de Almeida ¹

Alessandra Bandeira Antunes de Azevedo ²

1. Bolsista CNPq

2. Bolsista CNPq

3. Professora Dr. da UFRB - CCAAB

INTRODUÇÃO:

O projeto □Formação de Agentes de Desenvolvimento Solidário do Território do Recôncavo da Bahia□, contou com a participação de 40 jovens na faixa etária entre dezesseis a dezoito anos, vinculados direta ou indiretamente a empreendimentos solidários incubados pela Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários □ INCUBA/UFRB, de 09 municípios do território do Recôncavo da Bahia. O território é a unidade de planejamento utilizada atualmente no Estado da Bahia que abrange um conjunto de municípios com características sociais, econômicas e culturais semelhantes. O Recôncavo da Bahia é composto de 20 municípios com economia basicamente focada em agricultura familiar de subsistência e do agronegócio. O projeto buscou desenvolver atividades que contribuíssem na formação de jovens rurais em agentes de desenvolvimento solidário, a partir de articulações de instituições públicas e de movimentos sociais, envolvidos nas economias locais e regionais. O projeto teve por finalidade promover a formação de agentes de desenvolvimento, jovens rurais capazes de atuar como multiplicadores de conhecimento, contribuir com a autogestão dos empreendimentos solidários que estão vinculados e estimular reflexões sobre meios de agricultura sustentável e valorização das culturas locais.

METODOLOGIA:

A metodologia utilizada no desenvolvimento dos trabalhos baseou-se nos princípios da autogestão e gestão participativa, fortalecendo a formação dos jovens rurais, filhos de agricultores familiares, a partir da valorização dos saberes, do respeito, reconhecimento da cultura, dos anseios e de um processo contínuo de educação. O projeto contou com uma coordenação técnica composta por educador nas áreas de ciências agrárias da UFRB e por um comitê gestor composto pela coordenação do projeto, um representante de cada empreendimento solidário e da INCUBA/UFRB. Inicialmente, ocorreram reuniões nas comunidades rurais para apresentação do projeto, criação do comitê gestor e seleção dos jovens rurais. Foram realizados quinze módulos de formação em Cruz das Almas, nas diversas áreas de conhecimento, como: políticas públicas para agricultura familiar, educação do campo, relação de gênero, agroecologia, cooperativismo e associativismo em paralelo as intervências nas comunidades rurais.

RESULTADOS:

Com o desenvolvimento das atividades de intervenção e dos módulos de formação observou-se que os jovens mais atuantes no projeto, fazem parte dos empreendimentos solidários e grupos de jovens na comunidade rural. Observou-se que o processo de formação despertou a importância de saber conviver em grupo. A metodologia participativa durante o tempo comunidade e o tempo de formação permitiu que os jovens comesçassem a melhorar sua atuação na comunidade e associação, a fazer a socialização do conhecimento adquirido durante as formações e eventos e a refletirem em dar continuidade na formação no ensino superior, buscando cursos que dessem respostas à realidade na qual se encontram. Os jovens puderam perceber que o conhecimento não é apenas transferência de tecnologia e sim mudança construtiva de saber herdado de geração para geração e construído ao longo da história de cada comunidade.

CONCLUSÃO:

A educação contextualizada foi um instrumento estimulante para o aprendizado dos jovens rurais durante o desenvolvimento do projeto. A oportunidade de praticar o conhecimento adquirido durante a formação estimulou o envolvimento dos jovens rurais com a unidade familiar e com os empreendimentos. A metodologia utilizada no projeto possibilitou que eles se colocassem como agentes de transformação da realidade das comunidades nas quais estão inseridos.

Instituição de Fomento: Edital MCT/CNPq/CT-AGRONEGÓCIO/MDA - Nº 23/2008 - Programa Intervivência Universitária

Palavras-chave: Gestão participativa, Agricultura Familiar, Intervivência universitária.